

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO PELO HPV ENTRE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ANTONIA LIANA RODRIGUES DE ALMEIDA

GIOVANA MELO RODRIGUES

Autores: BRENDA DUARTE FAÇANHA

MIRIAN CALIOPE DANTAS PINHEIRO

MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SÁ BARRETO MARINHO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A infecção pelo papilomavírus humano, mais conhecido como HPV, é uma doença sexualmente transmissível, que tem como principal manifestação clínica o surgimento de verrugas genitais. Tal agravo é considerado um problema de saúde pública entre os jovens diante do aumento de sua incidência nos últimos anos. Este estudo tem o objetivo de identificar os principais fatores de risco para a infecção do HPV entre adolescentes através de uma revisão na literatura científica dos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão integrativa, em que o levantamento bibliográfico foi feito a partir de publicações indexadas nas bases de dados em saúde SciELO, LILACS- Bireme e ScienceDirect dos últimos cinco anos. A busca dos artigos ocorreu em fevereiro de 2016. O critério de inclusão obedeceu a pergunta norteadora: Quais os principais fatores de risco para a infecção pelo HPV entre adolescentes? Com o cruzamento dos descritores HPV, adolescente e sexualidade, foram encontrados 96 artigos, porém, somente onze atendiam os critérios de inclusão, sendo oito da SciELO, um da LILACS- Bireme e dois da ScienceDirect. De acordo com os achados, os principais fatores de risco para a infecção estão relacionados à: multiplicidade de parceiros; início de atividade sexual precoce; uso de anticoncepcionais como forma de prevenção; falta de conhecimento acerca da transmissão, diagnóstico, tratamento e possíveis complicações; baixa adesão à realização do exame Papanicolaou e comunicação insuficiente entre jovens e seus pais. A partir da análise dos onze artigos científicos, foi possível constatar que os adolescentes não possuem uma fonte segura de informação, conseguindo informações equivocadas sobre o assunto, através da internet e amigos. Associado à ausência de sinais e sintomas aparentes, a falta de conhecimento leva a uma procura para o tratamento da infecção de forma tardia. Dessa forma, a inclusão da educação sexual no currículo escolar é fundamental para uma abordagem eficiente acerca dessa problemática e a consequente possibilidade de redução dos índices da infecção pelo HPV. Além dessa medida, a parceria entre escola e serviço de saúde é crucial para elevar o nível de conhecimento entre os adolescentes e a participação do enfermeiro na realização das atividades de educação em saúde é essencial para o enfrentamento desse desafio. Acreditamos que essas decisões devam incluir a participação de pais/responsáveis como atores indispensáveis para uma comunicação efetiva com os adolescentes.